

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO CONTÁBIL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES VOLTADAS AO AGRONEGÓCIO: um estudo de caso em uma cooperativa agrícola do município de Unaí- Mg.

RESUMO: A gestão contábil atua concebendo e monitorando a produção rural, através de um controle eficiente e estável dos recursos, identificando e auxiliando para uma melhor gestão das informações, as tomadas de decisões, garantindo a maximização dos lucros e a existência da empresa. O referido trabalho se propõe a responder a seguinte problemática: Como a gestão contábil pode influenciar no desenvolvimento das organizações voltadas para o agronegócio? Determinou-se como objetivo geral: analisar a importância da gestão contábil para o desenvolvimento das organizações voltadas ao agronegócio, definindo os objetivos específicos: identificar as características da gestão contábil dentro das organizações do agronegócio; analisar os benefícios de uma boa gestão contábil dentro do agronegócio; e analisar os instrumentos contábeis utilizados na gestão do agronegócio para influenciar no processo decisório. Este trabalho justifica-se devido à grande importância de que a sociedade conheça sobre o assunto abordado, pois assim entendera como se aplica a gestão, não só no âmbito empresarial, mas também no pessoal, além do mais a pesquisa ajudara a ampliar os conhecimentos de um número significativo de universitários dos cursos de administração e ciências contábeis, fazendo com que os mesmos possam conhecer de forma mais ampla e objetiva o assunto abordado. A metodologia do presente trabalho classifica como exploratória em seu objetivo, com uma abordagem qualitativa, utilizando-se um estudo de caso com aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado para possibilitar a análise e discussão dos resultados. Diante de diversos estudos nota-se que a gestão contábil através das diversas informações, planejamento e gerenciamento auxiliam nas tomadas de decisões internas e externas da organização.

Palavras-chave: Gestão. Contabilidade. Agronegócio.

1 INTRODUÇÃO

A gestão contábil atua concebendo e monitorando a produção rural, através de um controle eficiente e estável dos recursos como: animais, terra, implementos agrícolas, plantações e colaboradores, identificando e auxiliando para uma melhor gestão das informações internas e externas e as tomadas de decisões, garantindo a maximização dos lucros e a existência da empresa. Deste modo, a gestão contábil é de suma importância dentro das organizações voltadas ao agronegócio, pois, através dela é possível obter resultados mais eficientes, com menores probabilidades de erros.

De modo geral a gestão contábil auxilia o administrador a ter um conhecimento mais amplo sobre a lucratividade de sua atividade produtiva, tendo como objetivo analisar os resultados obtidos e a otimização dos resultados, por meio dessa análise (CREPALDI, 2012).

Para elaboração da presente pesquisa foi realizado a seguinte pergunta: **Como a gestão contábil pode influenciar no desenvolvimento das organizações voltadas para o agronegócio?** O objetivo geral do trabalho se caracteriza em analisar a importância da gestão contábil para o desenvolvimento das organizações voltadas ao agronegócio. Os objetivos específicos têm como finalidade, identificar as características da gestão contábil dentro das organizações do agronegócio; analisar os benefícios de uma boa gestão contábil dentro do agronegócio; e analisar os instrumentos contábeis utilizados na gestão do agronegócio para influenciar no processo decisório.

A presente pesquisa justifica-se no campo profissional, pela orientação e transmissão de conhecimento dos profissionais da área para o desenvolvimento e tomada de decisões. Aos conhecimentos pessoais e sociais, este estudo é de extrema importância que os pesquisadores tenham um maior conhecimento sobre a gestão. É essencial que a sociedade conheça sobre o assunto abordado, pois assim entendera como se aplica a gestão, não só no âmbito empresarial, mas também no pessoal. No meio acadêmico a pesquisa ajudara a ampliar os conhecimentos de um número significativo de universitários dos cursos de administração e ciências contábeis, fazendo com que os mesmos possam conhecer de forma mais ampla e objetiva o assunto abordado.

A metodologia deste artigo se classifica como exploratória em seu objetivo, com uma abordagem qualitativa, utilizando-se um estudo de caso com aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturado para possibilitar a análise e discussão dos resultados.

O artigo foi dividido em cinco partes, sendo elas: Introdução, Referencial teórico onde foram abordados os seguintes assuntos: a) a influência da gestão dentro de uma organização; b) a gestão no mundo do agronegócio e seu domínio nas tomadas de decisões; c) a importância de uma gestão contábil de qualidade no agronegócio; d) o impacto da contabilidade no desenvolvimento da organização; e) a contabilidade nas organizações voltadas ao agronegócio; f) instrumentos contábeis utilizados no processo decisório; g) análise dos demonstrativos contábeis; h) orçamento e fluxo de caixa. Em seguida foi

desenvolvida a metodologia, análise e discussão dos resultados, considerações finais. Por fim foram expostas as referências utilizadas para elaboração da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico foi desenvolvido com o objetivo de realizar pesquisas, sobre os tópicos abordados, tendo como base as fontes secundárias, para que fosse possível solucionar a problemática aqui proposta e garantir uma qualidade científica ao trabalho.

2.1 A INFLUÊNCIA DA GESTÃO DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO

Neste tópico será apresentada a forma como a gestão contábil dentro de uma organização pode influenciar e auxiliar os gestores nas tomadas de decisão. A gestão é uma atuação administrativa que tem como objetivo auxiliar em todos os processos dentro das organizações, desenvolvendo-se em vários setores. Para que uma empresa tenha seus objetivos alcançados e o crescimento contínuo de maneira eficaz, é necessário que haja um controle de todos os fatores internos e externos. O gestor deve ter a competência para preservar a união entre o grupo, a estrutura e os recursos já presentes.

A contabilidade no âmbito rural é aplicada com o intuito de atender as diversas necessidades que cada produtor rural tem no seu modo de trabalho, considerando, evidenciando e avaliando as diferentes atividades desenvolvidas, tendo em vista que, a contabilidade rural torna-se ferramenta de apoio, planejamento e controle para o auxílio nas tomadas de decisões, quando se diz respeito a gestão das atividades do meio rural.

O grande problema para utilização efetiva da Contabilidade Rural está na complexidade e no custo de manutenção de um bom serviço contábil. A dificuldade de separar o que é custo de produção do que é gasto pessoal do empresário rural, a inexistência de recibos, notas fiscais, avisos de lançamentos e cópias de cheques ou extratos de contas bancárias pessoais fazem com que não se possa adotar a contabilidade para esse fim (CREPALDI, 2012, p. 47).

A gestão de entidades votadas ao agronegócio não é diferente, a necessidade de informações contábeis bem apuradas para auxiliar no processo decisório é expressiva. Toda

empresa, ao ser criado, deve ter um planejamento. Durante a elaboração precisam estabelecer a missão, os valores e a visão da empresa, além de toda a organização financeira atual e futura da empresa. Para que tudo seja alcançado e realizado é preciso que haja uma gestão de qualidade, tendo como responsabilidade guiar todos os setores. Sem um sistema de gestão a probabilidade de erros são enormes, fazendo com que existam problemas sem soluções, desperdícios, desmotivações e até mesmo a queda de qualidade nos produtos ou serviços.

2.1.1 A gestão no mundo do agronegócio e seu domínio nas tomadas de decisões.

Este tópico irá abordar a evolução e aplicação da gestão contábil no agronegócio, tendo em vista que, o agronegócio assim como a contabilidade está em constante avanço e nunca permaneceu estagnada, pode-se notar a importância das informações adquiridas através da gestão contábil, onde se pode citar como exemplos a formação e avaliação de estoques e preço de custo e valor de mercado, depreciação de máquinas e equipamentos. É evidente que a contabilidade e os controles internos aplicados em uma empresa rural são de uso exclusivo para avaliação de suas atividades, não sendo possível que outras organizações utilizem o mesmo padrão, uma vez que, os planos de contas são criados de acordo com suas necessidades (BARROS, 2015).

A forma como o agronegócio é aplicado nos dias de hoje é bem diferente das formas utilizadas no princípio da agricultura, a maior distinção está não apenas nas ferramentas, mas também nas tecnologias e insumos utilizados hoje.

Historicamente o homem do campo tem se dedicado a produzir alimentos e deixar a gerencia de suas propriedades ao encargo dos contadores e das pessoas mais qualificadas para auxiliá-lo na tarefa de organização contábil. Este processo determinou um distanciamento entre o homem do campo e o conhecimento dos conceitos e técnicas de gestão empresarial. Mesmo a propriedade rural está sendo encarada como uma empresa há bem pouco tempo (ULRICH, 2009, p. 2).

Os agricultores contraíram sabedoria e criaram novas tecnologias e novos meios de cultivar a terra ao longo do tempo. O agricultor que antes se pensava em apenas ter controle das técnicas para cuidar do campo, agora necessita ter sabedoria de como controlar seus gastos para administrar sua terra e assim alcançar os melhores resultados.

Sendo assim, o empresário rural deve realizar a contabilidade correta de suas atividades, e isso deve contar com o auxílio de profissionais da área contábil. Com isso, ele terá mais condições de preparar relatórios específicos para sua propriedade e seu setor, entender as tendências do mercado interno e externo e buscar aprimorar e diversificar seus produtos a partir dessas tendências.

2.2 A IMPORTÂNCIA DE UMA GESTÃO CONTÁBIL DE QUALIDADE NO AGRONEGÓCIO

A contabilidade ajuda no planejamento e gerenciamento da produção rural, através de uma gestão eficiente e proporcional mediante os meios disponíveis como: animais, terra, plantações, maquinários e etc. “A contabilidade fornece aos administradores um fluxo contínuo de informações sobre os mais variados aspectos da gestão financeira e econômica das empresas” (IUDÍCIBUS *et al.*, 2010, p. 3).

O agronegócio mostra aspectos muito peculiares, como condições climáticas, safra, entressafra, sazonalidade e mercados futuros. Toda atuação rural, exige uma administração contábil eficaz e eficiente, pois as influências das tomadas de decisões são fundamentais para uma boa gestão e desenvolvimento do negócio.

O administrador talentoso, que sabe utilizar a informação contábil e que conhece seus entraves, tem em suas garras um poderoso instrumento de trabalho que lhe concede tomar decisões planejando o futuro com maior determinação, conhecer o cenário atual e a probabilidade de erros e acertos de suas decisões anteriores (IUDÍCIBUS *et al.*, 2010).

Portanto, verifica-se que a contabilidade disponibiliza aos gestores um curso contínuo de informações sobre os mais diversos tópicos da gestão financeira e econômica das empresas.

2.2.1 O impacto da contabilidade no desenvolvimento da organização

A contabilidade é designada para revelar aos gestores os recursos, rentabilidade, estratégias, gastos, ativos e passivos. É fundamental para a manutenção de uma organização no mercado, para o controle financeiro e para a tomada de decisões.

Mesmo que a contabilidade seja essencial em todos os ramos de empresas, muitos gestores ainda não sabem importância da função desse setor na gestão organizacional. O trabalho do contador é mudo e ocorre com a organização das finanças e obrigações fiscais de uma empresa, é um setor essencial para ações estratégicas e de desenvolvimento, pois é ele quem define quando devem ser realizados investimentos, contratações e transações financeiras.

Agronegócio é a representação do que uma organização rural fornece, é fundamental preparação, gerência e a sua contabilidade. Exercer acertadamente a contabilidade, pode se destacar a eficiência da organização, se está atribuindo ganho ou não, nos movimentos das empresas e registros (FONSECA *et al.*, 2015).

O profissional precisa ser capacitado para criar medidas e sistemas exclusivos para cada companhia e a organização dos dados baseado na dinâmica da empresa. Na ausência de uma contabilidade clara, concreta e que compreenda todas as operações de uma empresa, não há possibilidade de ter o controle das finanças e do andamento da organização como um todo. “O grande objetivo da contabilidade é o de prover seus usuários em geral com o máximo possível de informação sobre o patrimônio de uma entidade e suas mutações” (IUDÍCIBUS *et al.*, 2010).

A contabilidade empresarial proporciona aos gestores uma previsão do quanto desfrutará dos seus lucros em determinados momentos. Um indivíduo, ao avaliar um Balanço Geral da organização em que é sócio, poderá entender se os processos lucrativos foram aplicados de forma certa para alcançar os objetivos a deveriam ser destinados (GONÇALVES *et al.*, 2011).

Dessa forma, quando se prever lucros somente contando com o fluxo do mercado como um todo, a maioria dos administradores, principalmente os de micro e pequenas empresas acabam cometendo erros graves. A contabilidade é essencial para o desenvolvimento, aprimoramento e para o sucesso de uma empresa.

2.2.2 A contabilidade nas organizações voltadas ao agronegócio

A contabilidade do agronegócio governa o setor econômico e financeiro das fazendas, controlando o estoque, lucros e despesas. Auxilia o produtor rural a identificar as

falhas, entender melhor seu produto e a forma como está introduzida no mercado, isso permite transitabilidade financeira e desenvolvimento da empresa rural. Constatase que o local onde a contabilidade está inserida não só define propósitos das avaliações financeiras, como também proporciona os preços que serão usados determinar os elementos patrimoniais (SCHMIDT *et al.*, 2005).

Essas informações são descobertas através de demonstrativos e relatórios do cenário atual, a avaliação desses relatórios mostra os erros que está deixando a propriedade estagnada. Através do diagnóstico dos resultados os gestores podem criar novas estratégias e traçar novos objetivos, para a melhoria e eficiência organizacional.

A ausência da organização financeira prejudica a vida do agricultor, pois ele fica incapaz de detectar os valores investidos e retornados de cada atividade produzida, se está no momento certo para investimentos ou economia, e fica ainda mais difícil quando se trabalha com mais de uma operação agropecuária na mesma propriedade.

Os documentos contábeis de cada setor devem ser organizados separadamente, os gastos e receitas devem ser analisados de acordo com a capacidade de atividade, ao passar do tempo devem ir aprimorando cada detalhe e observando os dados individuais. “As experiências anteriores da entidade com ativos similares, correções de diferenças na intensidade planejada ou alterações nas políticas de manutenção de ativos fornecem uma boa base de dados para se estimar a vida útil de um ativo” (SCHMIDT *et al.*, 2005, p. 33).

A principal particularidade da contabilidade no agro é a sazonalidade comparada a outras organizações. O lucro se concentra no período posterior a colheita, na maioria das empresas o seu financeiro de encerra no fim de cada ano, já nas propriedades rurais a contabilidade finaliza no fim do período agrícola, ou seja, no meio do ano. Nesse contexto, a contabilidade rural é uma enorme aliada para manter os objetivos e o controle do lucro e despesa, além de auxiliar nas estratégias para o aumento da produtividade.

2.3 INSTRUMENTOS CONTÁBEIS UTILIZADOS NO PROCESSO DECISÓRIO

A contabilidade possui inúmeras ferramentas que podem auxiliar nas tomadas decisões internas e externas da organização, pois é um instrumento imprescindível para a observação do desenvolvimento dos negócios, viabilizando possibilidade de futuras decisões.

A contabilidade inclusa no universo empresarial é um marco na evolução das organizações, uma vez que promove demonstrações, definições financeiras e coordenais, isso permite a desfiguração do entendimento de que a contabilidade exerce a função de apenas fiscalização e legalização de documentos. A contabilidade financeira juntamente com a gerência tem a tarefa de fornecer informações monetárias e tributárias, essa base deve ser útil para a tomada de decisões dos gestores, otimização de recursos, produtos, desempenho dos setores e colaboradores. Assim é possível criar o controle consecutivo (PADOVEZE, 2010).

Para que uma organização seja coordenada de forma eficaz, precisam ter ideias claras e objetivas sobre as receitas e despesas, esses dados são obtidos através do controle de estoques, análise de aplicações, fluxo de caixa e demonstrativos, todos são disponibilizados pelo setor contábil. “Os valores de demonstração de resultados são obtidos pelo somatório de todas as transações ocorridas com os respectivos valores no momento da contabilização, que conduzem aos movimentos mensais de doze meses de um exercício contábil” (PADOVEZE, 2010, p. 73).

Diante disso, é notório que a contabilidade é inerente na gestão de informações e importante no processo decisório, pois o seu principal objetivo é fornecer dados eficazes aos gestores. Tendo em vista os aspectos observados, percebe-se que o auxílio contábil, ao desempenhar a cargo consultor se torna indispensável no processo decisório das empresas.

2.3.1 Análise dos demonstrativos

A análise dos demonstrativos busca extrair informações para a tomada de decisão, através do conhecimento e correta avaliação das contas. Desta forma, faz se necessária uma análise de todos os pontos onde pode se obter uma redução, com o propósito de conseguir uma melhora nas suas receitas.

O diagnóstico de uma empresa quase sempre começa com uma rigorosa Análise de Balanços, cuja finalidade é determinar quais os pontos críticos e permitir, de imediato, apresentar um esboço das prioridades para a solução de seus problemas (MATARAZZO, 1998, p. 6 apud BRAGA, 2002, p. 29).

Diante do que foi abordado pode se perceber de forma clara e objetiva a importância desta ferramenta gerencial para as organizações, uma vez que, através das informações obtidas, o gestor consegue realizar uma análise mais ampla possibilitando que o mesmo tome decisões mais assertivas, com foco na maximização dos lucros.

2.3.2 Orçamento e fluxo de caixa

O fluxo de caixa representa em um controle circunstanciado das entradas e saídas de dinheiro do caixa da organização. Através do fluxo de caixa, consegue-se ver a situação financeira em que a organização se encontra. Podemos dizer que o fluxo de caixa é o sangue das organizações, uma vez que o mesmo é o ponto fundamental para o gestor financeiro, pois auxilia também nas tomadas de decisões (GITMAN, 2010).

O objetivo fundamental do fluxo de caixa é dar ênfase as atividades desempenhadas, tais como todas as operações financeiras que são executadas no dia-a-dia, dentro do ativo circulante, que corresponde o grau de liquidez da organização, o mesmo ressalta-se como um instrumento valioso e indispensável nas tomadas de decisões, uma vez que, através do fluxo de caixa a organização poderá criar um planejamento, avaliar e controlar todas as atividades operacionais, e também as futuras (ZDANOWICZ, 2002).

O orçamento de caixa além de ajudar a equilibrar o caixa, caracterizando a falta ou excesso de caixa com antecedência, auxilia também como base para a criação das políticas de pagamento e recebimento. No entanto, deve-se ter uma atenção maior, pois está sujeito a incertezas e falhas, segundo Lunkes (2007, p. 53) menciona que “o orçamento de caixa está sujeito a incertezas e falhas, sendo necessário ter uma margem de segurança que permita, assim, atender a um eventual erro da previsão”.

É importante destacar que a visão que se tem através do fluxo de caixa é fundamental para grande parte das organizações. As razões para isto é que os saldos elevados no caixa poderiam estar aplicados rendendo juros, por outro lado, as faltas imprevistas no caixa trazem grandes despesas financeiras ao obter empréstimos, como também as empresas podem desvalorizar junto aos seus credores (SANVICENTE; SANTOS, 2006).

Conforme exposto, fica evidente a importância da aplicabilidade do controle dentro das organizações, onde o fluxo de caixa e o orçamento auxiliam nas tomadas de decisões,

sendo possível até mesmo realizar projeções de investimentos seguros para o futuro, analisando que a organização terá déficit de caixa.

3 METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho foi realizado uma pesquisa de campo em uma cooperativa, os entrevistados foram uma contadora que exerce essa função internamente e exclusivamente para a cooperativa e um colaborador também atuante do departamento contábil. A escolha por esse segmento de cooperativa é para que seja possível demonstrar como é importante a gestão contábil para o desenvolvimento do agronegócio.

A pesquisa é considerada em seu objetivo como exploratória. De acordo com Severino (2007) o pesquisador realiza seu trabalho por meio dos contributos de autores dos estudos críticos constantes nos textos. A pesquisa exploratória tem por objetivo requintar possibilidades, validar instrumentos e visibilizar familiaridade com o campo de estudo. Constitui a primeira etapa de um estudo mais amplo, e é muito utilizada em pesquisas cujo tema foi pouco explorado, podendo ser aplicada em estudos iniciais para se obter uma visão geral dos fatos que ali serão pesquisados e utilizados (GIL, 2002). Optou se por esse tipo de pesquisa, pois, o mesmo tem como objetivo explorar a descrição e dados já existentes sobre a gestão no agronegócio apresentando e analisando outros conceitos que surgiram em decorrência da contabilidade.

Quando se refere à abordagem de pesquisa, para o desenvolvimento do mesmo foi realizada uma pesquisa qualitativa, segundo Creswell (2010), na pesquisa qualitativa as estratégias escolhidas têm enorme influência sobre os procedimentos. O pesquisador pode estudar os indivíduos, explorar processos, atividades e eventos ou aprender sobre comportamento da cultura de indivíduos ou grupos, envolve uma abordagem interpretativa do mundo.

Optou se por essa abordagem, pois, é nítido que ao aplicar esse método pode se analisar e expor a importância da pesquisa que tem como objetivo analisar a percepção das demais pessoas a respeito do assunto abordado.

Como fontes deste trabalho foram utilizadas as primárias de acordo com Cunha (2001) as fontes primárias são como informações as quais foram registradas e formalizadas

precedentes a um registro. Para conhecimento mais amplo sobre o assunto abordado no trabalho, foi desenvolvido um referencial teórico, no mesmo foram expostas abundantes informações sobre os assuntos, assuntos os quais já foram explanados por diversos autores.

O procedimento utilizado na pesquisa foi um estudo de caso, “O estudo de caso consiste na investigação de casos isolados ou de pequenos grupos, com o propósito de compreender fatos, fenômenos sociais” (MICHEL, 2015, p. 65). Com a aplicação de um roteiro de entrevista semiestruturada, a entrevista semiestruturada concede uma melhor diálogo e entendimento da realidade do participante (BEUREN *et al.*, 2014).

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Para o desenvolvimento da presente pesquisa foi utilizado o tema “A importância da gestão contábil para o desenvolvimento das organizações voltadas ao agronegócio”. Foi determinada uma base para a análise de dados após a coleta de dados da entrevista aplicada que conteve seis perguntas para um Contador de uma cooperativa agrícola do município de Unaí- MG, com o intuito de analisar a importância da gestão contábil para o desenvolvimento das organizações voltadas ao agronegócio. Para uma conclusão mais assertiva foram aplicadas as seguintes questões: Qual a principal característica necessária para uma boa gestão contábil? (1); De que forma uma boa gestão pode influenciar nas tomadas de decisão? (2); Quais os instrumentos contábeis utilizados na gestão do agronegócio? Tem algum que é mais solicitado? (3); Na sua opinião, como a contabilidade pode contribuir no desenvolvimento das organizações? (4); Os gestores buscam a informação na contabilidade ou o setor contábil toma a iniciativa para gerar essa informação contábil e repassar aos gestores? (5); O setor contábil foi mais exigido nesse período de pandemia? Houve impactos na contabilidade? (6). O que nos possibilitou a conclusão dos resultados apresentados nas considerações finais.

O primeiro questionamento se refere á principal característica necessária para uma boa gestão contábil, obtendo-se a seguinte resposta:

Entrevistado: A contabilidade hoje é responsável por gerar informações sobre a situação financeira e econômica por diversos relatórios contábeis que atendem a diversos agentes, sejam internos como, por exemplo, diretores, departamentos e setores ou externos dentre os quais podemos dizer receita federal, receita estadual, órgãos governamentais, investidores, bancos entre tantos outros. A geração destas informações em uma empresa é

responsabilidade de todos, já que de alguma forma colaboram para que isso aconteça, como por exemplo, setor financeiro, fiscal, industrial. A gestão contábil ou contabilidade é uma entre tantas áreas que compõe uma entidade, mas na minha visão está entre as mais importantes dentro de qualquer empresa, já que fornece todo tipo de informação sejam elas, financeira, fiscal, contábil, indicadores econômicos, riscos, oportunidades, direcionamentos para a empresa. Penso que o comprometimento é a principal característica necessária para uma boa gestão contábil. Estar comprometido é se responsabilizar, estar sempre engajado, assumir os riscos, cumprir com o que foi proposto e entregar mais de forma eficiente.

Conforme apontado, o resultado de uma boa gestão contábil se dá principalmente através das informações sobre a gestão financeira e econômica da empresa geradas pela contabilidade. No entanto, o entrevistado destaca que apesar da contabilidade ser uma das áreas mais importantes da empresa a geração destas informações é responsabilidade de todos, e o comprometimento é a principal característica necessária para uma boa gestão. A contabilidade é a ciência que leciona a teoria e prática de métodos de cálculo e registro da movimentação financeira de uma organização. A aplicabilidade da contabilidade é repassar aos seus usuários demonstrativos financeiros, com informações que os auxiliara nas tomadas de decisões. O objetivo dos demonstrativos financeiros é repassar informação útil para as tomadas de decisões econômicas, onde poderão evitar danos futuros (IUDICÍBUS, 2015).

Percebe-se que o auxílio contábil, ao desempenhar junto com o gestor a busca por informações se torna indispensável no processo decisório das empresas.

O segundo questionamento se refere às influencias de uma boa gestão nas tomadas de decisão, obtendo-se a seguinte resposta:

Entrevistado: De uma forma geral toda empresa vive de tomar decisões, sejam estas acertadas ou não. Contudo ter uma boa gestão, relatórios atualizados, informações na hora certa, ajudam a guiar as decisões que a entidade toma, para que estas sejam as mais acertadas possíveis. A contabilidade gera diversas informações que ajudam nessas decisões, como balancetes, indicadores financeiros, relatórios gerenciais, entre tantos outros. A contabilidade é toda a vida financeira da empresa, com seus ativos, passivos, receitas e despesas.

De acordo com o entrevistado a tomada de decisão é necessária em toda empresa e para que essas decisões sejam assertivas é necessário que haja informações na hora certa e relatórios atualizados. Balancetes, indicadores financeiros e relatórios gerenciais, são algumas

das ferramentas utilizadas. A contabilidade segundo o entrevistado é toda a vida financeira da empresa. A Contabilidade é maior instrumento que ajuda a administração nas tomadas decisões. Sendo que ela recolhe e trata todos os dados econômicos, mensurados monetariamente, registrando-os e sumariando-os em forma de relatórios, que contribuem muito para a tomada de decisão (MARION, 2006).

Sendo assim, fica evidente a importância das ferramentas contábeis dentro das organizações, onde relatórios atualizados. Balancetes, indicadores financeiros e relatórios gerenciais auxiliam nas tomadas de decisões, sendo possível até mesmo tomar decisões futuras mais assertivas.

O terceiro questionamento se refere aos instrumentos contábeis utilizados na gestão do agronegócio, obtendo-se a seguinte resposta:

Entrevistado: A realidade hoje do país devido à evolução do agronegócio, sua geração de riqueza, trabalho, produção, há de se passar por uma contabilidade funcional, já que é de responsabilidade do contador, ter e manter as informações corretamente seja estas para um público interno (diretores, acionistas, áreas financeiras, industriais) ou externo (bancos, fiscalizações, investidores) (sic).

Observado que o contador descreve sobre a importância das ferramentas contábeis para o andamento da organização em que ele atua. A contabilidade tem um papel fundamental nas organizações, pois através das demonstrações financeiras, registros contábeis e legalização de documentos pode-se ter uma visão clara sobre o desenvolvimento e crescimento da empresa.

A contabilidade rural surgiu da necessidade de controlar o patrimônio. É fato que existem pessoas, entidades e empresas que realizam muitas transações, decorrendo da maior complexidade de controle. Seria impossível controlar um patrimônio, que é um conjunto de bens, direitos e obrigações, sem que houvesse registros organizados de todas as mutações ocorridas (CREPALDI, 2012, p. 85-86).

O quarto questionamento se refere à como a contabilidade contribui no desenvolvimento das organizações, obtendo-se a seguinte resposta:

Entrevistado: A contabilidade é mais uma ferramenta dentre tantas que as organizações possuem para desenvolverem suas atividades, gerar riquezas, empregos, crescimento sustentável. A contribuição da contabilidade é a manutenção de registros corretos, atualizados, ter profissionais éticos, com grandes conhecimentos não só de contabilidade, mas entender bem o funcionamento geral da organização, que possam munir qualquer área da empresa com informações e ou indicadores que ajudem estas áreas de maneira rápida, precisa (sic).

A contabilidade é o instrumento responsável por recolher, analisar e produzir informações uteis aos seus usuários, sendo eles, contadores ou gestores, entretanto que, em nosso país, em alguns segmentos da nossa economia, principalmente da nas pequenas empresas, a função do contador foi distorcida, estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco (MARION, 2007).

Conforme mencionado a contabilidade é uma ferramenta essencial para o bom funcionamento e desenvolvimento da empresa, atuando com registros atualizados sobre cada área da organização, contribuindo para o desenvolvimento da mesma.

Sendo assim, a contabilidade possibilita aos gestores um curso constante de informações sobre a gestão financeira e econômica das empresas.

O quinto questionamento se refere à busca de informações por parte dos gestores na contabilidade e a eficácia do setor contábil em gerar as informações necessárias a serem repassadas para os gestores, obtendo-se a seguinte resposta:

Entrevistado: Há as duas situações, gestores buscam informações na contabilidade e o setor contábil também por iniciativa própria gera informações e repassam (sic).

De acordo com a resposta do entrevistado pode-se observar que na empresa de atuação do contador, ambos os setores trocam informações necessárias sobre situações que correspondem às áreas envolvidas.

Vários os usuários das demonstrações contábeis, bem como as informações provenientes da Contabilidade. A análise financeira organiza as informações contábeis e agrega outras informações relevantes para auxiliar os usuários na avaliação, tomada de decisões e na orientação de suas ações, visando suprir cada usuário com o conjunto de informações que melhor atenda às necessidades (SILVA, 2010, p. 27).

Conforme exposto, destaca-se a importância das informações colhidas pela área contábil, e a importância das mesmas e para ter um desempenho significativo na empresa é necessário a compreensão e pro-atividade de todos os setores.

O sexto questionamento se refere aos impactos sofridos no departamento contábil na pandemia, obtendo-se a seguinte resposta:

Entrevistado: A pandemia exigiu que todos de alguma forma se adaptassem e não foi diferente para o setor contábil. De uma maneira geral essas adaptações foram positivas. Muitas atividades passaram a serem feitas de maneira remota, reuniões que eram presenciais, passaram a ser por videoconferência, novas tecnologias foram utilizadas e o setor contábil se adaptou muito bem (sic).

Segundo o entrevistado o uso da tecnologia teve um aumento significativo nas realizações de tarefas diárias, isso certamente é um impacto positivo, pois trouxe otimização de tempo e recursos no que diz respeito à atuação do setor.

Com os constantes avanços tecnológicos, as crescentes exigências da sociedade junto às empresas no tocante à preservação ambiental, a forte concorrência a nível global, as pressões dos *stakeholders* em relação à saúde financeira da empresa e a busca constante de retornos financeiros, entre outros fatores, tem afetado as organizações de uma forma nunca antes vista (COELHO; LINS, 2010, p. 23).

Diante do cenário atual não pode-se negar que houve mudanças radicais na forma de atuação das empresas no mercado, com a contabilidade isso ocorreu da mesma forma. É evidente que a contabilidade nunca esteve estagnada, pelo contrário, ela está em constante mudanças, assim como a tecnologia, fazendo assim, com que se torne mais fácil o entendimento, obtendo resultados mais objetivos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalidade de analisar a importância da gestão contábil para o desenvolvimento das organizações voltadas ao agronegócio foi constatado por meio da coleta

e análise de dados obtidos com a aplicação de entrevista, que os objetivos da pesquisa foram respondidos. Foi notório que o entrevistado em questão contribuiu para o desenvolvimento e conclusão do trabalho, observa-se assim a influência da contabilidade na gestão das organizações e como a ferramenta contábil auxilia no processo decisório.

O primeiro objetivo específico da pesquisa foi alcançado pois nota-se no item 2.2 (referencial teórico) que é de suma importância a utilização de uma boa gestão contábil na empresa, sendo possível através da utilização dos instrumentos contábeis contribuírem de diversas formas na gestão financeira e econômica das empresas.

O segundo objetivo específico foi atingido pois percebe-se no item 4 (entrevista) através da primeira pergunta respondida pelo entrevistado que a contabilidade não transmite apenas informações de cunho financeiro, econômico e patrimonial para a empresa em questão estudada, mas também informações estratégicas sobre recursos e rentabilidades buscando atender seus usuários em todos os processos de sua empresa.

O terceiro objetivo específico foi conseguido, uma vez que foi possível analisar nos itens 2.3, 2.3.1 e 2.3.2 que os instrumentos contábeis como; controle de estoques, análise de aplicações, fluxo de caixa e demonstrativos são utilizados na gestão do agronegócio e podem influenciar no processo decisório, visto que através desses relatórios a organização consegue identificar a próxima etapa a prosseguir e onde deve manter seu foco diante dos dados atuais. É possível ver na resposta do entrevistado para a questão 2 que a contabilidade disponibiliza inúmeras informações que contribuem para a tomada de decisão, dentre essas informações estão os balancetes, indicadores e relatórios. Conforme falado no item 2.1.1, Barros disse em 2015 que a contabilidade e os comandos internos utilizados em uma empresa rural são de uso definitivo para avaliação de suas atividades.

O objetivo geral do trabalho se caracteriza em analisar a importância da gestão contábil para o desenvolvimento das organizações voltadas ao agronegócio, pode-se observar que no decorrer do trabalho é mostrado que a gestão contábil não só auxilia no crescimento da empresa, mas também fornece dados que definirá o futuro da organização. O entrevistado cita na pergunta quatro que a contabilidade é um dos instrumentos dentre tantas outras que as empresas tem para ampliarem suas funções, gerar lucros, cargos e desenvolvimento sustentável.

Por fim, sugere-se como continuidade da pesquisa, a realização de entrevista com foco nos gestores, objetivando analisar como a gestão contábil poderá contribuir para a gestão da empresa, buscando sempre otimizar o processo decisório, levando à potencialização dos resultados financeiros da empresa voltadas ao ramo do agronegócio.

REFERÊNCIAS

BARROS, Israel de Oliveira (comp.) et al. **Agronegócio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRAGA, M. J. **Avaliação financeira das cooperativas de crédito mutuo do estado de minas gerais**. 2002. Acesso em 04 de maio, 2021.

COELHO, C. U. F.; LINS, L. D. S. **Teoria da Contabilidade**: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTÁTICA INTELIGÊNCIA CONTÁBIL E INOVAÇÃO. Contabilidade: entenda a importância para o agronegócio. mar/2018. Disponível em:
<https://blog.contatica.com.br/contabilidade-entenda-a-importancia-para-o-agronegocio/> . Acesso em 11 abr.2021.

CONTABILIDADE PARA O AGRONEGÓCIO. Set/2020. Disponível em:
<https://diarural.com.br/contabilidade-para-agronegocio-saiba-mais/> Acesso em 25 abr.2021.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural**: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2012.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DOMINGUES, Gustavo. **A importância dos relatórios contábeis no processo decisório**: uma análise em uma rede de supermercados. Fev/2018. Disponível em:
https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/350/1/TCC_2018_Gustavo%20Domingues.pdf . Acesso em: 04 mai.2021.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. **Contabilidade rural no agronegócio brasileiro**. Out/2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf> Acesso em: 18 abr. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

GONÇALVES, Eugênio Celso et al. **Contabilidade Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ILSE, Maria Beuren et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade Introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LUNKES, Rogério João. **Manual de orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**, 13. Ed., São Paulo: Atlas, 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, Jose Carlos et al. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PADOVEZE, Luís Clóvis. **Contabilidade Gerencial**. 7 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010

REVISTA UNIVERSO CONTÁBIL. **Cultura Organizacional e Práticas de Contabilidade Gerencial no Agronegócio**. v. 14, n. 1, p.114, mar/ 2018. Disponível em: https://bu.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/6175/Tarifa_Almeida Acesso em: 25 abr. 2021.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. 2. ed. 17. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Fundamentos de Teoria Avançada da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2005. 164 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Veridiano Lucas da Silva. **Diagnóstico do nível de tecnologia da informação e dos sistemas de informações contábeis: Gerenciais no processo decisório das micro e pequenas empresas do ramo de confecções do município de Colatina ES**. Fev/2002. Disponível: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/82734/188471.pdf?sequence=1&isAllowed=y> . Acesso em 04 mai .2021.

ULRICH, Elisane Roseli. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio**. Revista de Administração e Ciências Contábeis. São Paulo, SP, v.4, n.9, 14p, jul./dez.2009. ISSN 1809-6212. Disponível em: https://www.getulio.ideal.com.br/wp-content/files_mf/89147c344483adf6fd957f83c91ca981108_1.pdf >Acesso em 10 abr.2021.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de Caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. 9. ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2002.